

Lago Paranoá vai ser pólo de pesca

A distância de quase 1.000 quilômetros do mar não impediu que o Ministério da Agricultura escolhesse ontem o Lago Paranoá para ser pólo nacional de incentivo à pesca esportiva amadora. A razão é simples, afirma o diretor do Departamento de Pesca e Aquicultura, Gabriel Calzavara: o Distrito Federal é o terceiro mercado consumidor de peixes no País. Só perde para Rio de Janeiro e São Paulo.

“Enquanto a média nacional de consumo fica em 5,8 quilos per capita por ano, em Brasília essa taxa é de 12,8 quilos”, informa Calzavara, assinalando que esse índice “demonstra o interesse do brasiliense por peixe, e, conseqüentemente, por piscicultura e as modalidades esportivas que envolve”. Prova disso, opina o presidente do Sindicato do Clubes do DF, Claudionor Pedro dos Santos, é a existência de 28 clubes na orla do Lago Paranoá.

Esse número, ressalta ele, indica a rica atividade de esporte e lazer que envolve a população e o lago e aponta o potencial econômico e desportivo que pode ser explorado. O assessor do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, o iatista Lars Grael, concorda com o colega. Sócio de dois clubes em Brasília - o Naval e o Iate - acredita que existe campo para tornar o Lago Paranoá uma referência em pesca esportiva amadora.

“Para isso, no entanto, é necessária a parceria do Governo

federal e do GDF no incentivo ao esporte”, lembra Grael. “Da parte do Ministério da Agricultura, tudo bem e da parte do Governo do Distrito Federal também”, afirma o secretário da Agricultura, Aguinaldo Lélis. Sua intenção é participar do projeto contribuindo para a elaboração, construção e manutenção de uma estação de piscicultura.

A estação, diz o secretário, dará suporte à pesca esportiva amadora fornecendo os peixes necessários à prática do esporte e incentivará a piscicultura no DF. “É nosso objetivo também reativar os 20 tanques de criação de peixes da Granja do Ipê”, conta, frisando que a área tem potencial para comercializar 1,2 milhão de alevinos. “Peixe significa comida, proteína. É por isso que esse projeto é do interesse do GDF. O governador Joaquim Roriz quer garantir alimento à população”, afirma Aguinaldo Lélis.

Na próxima semana, técnicos dos Ministérios da Agricultura, dos Transportes, do Esporte e do Meio Ambiente, além das secretarias da Agricultura, Esportes e Meio Ambiente e Emater/DF, se reunirão para apresentar minuta do projeto de incentivo à pesca esportiva amadora no lago. “O Governo federal desde já aposta nessa boa idéia”, garante o diretor de pesca do Ministério da Agricultura, Gabriel Calzavara.

MALU PIRES

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA